

Evento: XXX Seminário de Iniciação Científica

NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO E RESULTADOS ECONOMICOS: ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DO AGRONEGÓCIO LISTADA NA B3.

LEVEL OF INDEBTEDNESS AND ECONOMIC RESULTS: CASE STUDY IN AN AGRIBUSINESS COMPANY LISTED ON B3

Fernando Jantsch Gonçalves². Roselaine Filipin³

¹ Iniciação Científica realizada pelos alunos da disciplina de Análise das Demonstrações Contábeis

² Aluno de graduação do Curso de Ciências Contábeis

³ Professora curso de Ciências Contábeis. Mestre em Ciências Contábeis. Roselaine.filipin@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

A Contabilidade deve ser compreendida como modelo de representação da situação econômico e financeira de uma entidade, de maneira que atenda a existência de grande diversidade de usuários da informação contábil. (MARTINS,2020).

Dentre as técnicas mais utilizadas na análise das demonstrações está a técnica de análise de índices, a qual fornece ampla visão da situação econômica ou financeira da empresa (ASSAF NETO, 2012).

Por meio dos indicadores é possível identificar as mais diversas situações da empresa, sejam elas, capacidade de pagamento, geração de caixa, níveis de endividamento, capacidade de gerar resultados, remunerar os capitais, dentro dos cenários que as empresas estão inseridas e assim gerar informações passadas, presentes e expectativas futuras.

O objetivo e utilização dos indicadores depende da demanda específica de cada usuário, investidores tem foco no risco e retorno, os credores tem interesse sobre a capacidade da empresa em cumprir suas obrigações nos prazos estabelecidos, o governo voltado para a informações da atividade operacional, o público de maneira geral pode estar interessado em informações sobre a evolução do desempenho da empresa na sua cidade, na sua região, os desenvolvimentos recentes, entre outras coisas.(MARTINS, 2020).



Diante disto, o presente estudo teve como objetivo a análise das demonstrações contábeis da empresa Boa Safra Sementes S.A com base nas demonstrações contábeis, com foco nos níveis de endividamento e geração de resultado positivos. O estudo se justifica-se pela necessidade de informações que promovam auxílio no processo decisório das empresas, considerando que a estudo foi realizado na disciplina de análise das demonstrações contábeis, assim, pode servir de base para quem possa a ter interesse no assunto.

METODOLOGIA

As empresas escolhidas para o estudo foram as trabalhadas em sala de aula, foram empresas listadas na B3 do setor do Agronegócio, nesse estudo foi analisado a empresa Boa Safra Semestes e os períodos de 2018 a 2020, período disponibilizado pelas empresas na época da realização do estudo. A pesquisa se caracteriza como descritiva, segundo Santos, Kienen e Castineira (2015,p. 99), “neste procedimento, os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados sem que o pesquisador interfira neles”, o estudo descreveu análise econômica e financeira das empresa Boa Safra Sementes S.A, a partir da análise de documental, os documentos utilizados foram coletados do site da B3, espaço que as empresas divulgam suas informações tanto econômicas como financeiras, a pesquisa documental, conforme Santos,Kienen e Castineira (2015) utiliza fontes de informações por meio de relatórios da empresas, documentos públicos.

Para responder a questão problema o estudo tem abordagem quantitativa, segundo Michel (2009) quantifica, coleta, trata dados obtidos através do uso de técnicas numéricas e/ou estatísticas de amostragem . Os resultados foram apresentados em tabelas, por meio de cálculos matemáticos que envolvem porcentagens e média simples.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A demonstração do resultado do exercício é um resumo ordenado das receitas e despesas da empresa em determinado período, normalmente 12 meses, apresentada de forma dedutiva, das receitas subtraem-se as despesas e, em seguida, indica-se o resultado, lucro ou prejuízo. (IUDICIBUS,2017). Na tabela 1 é apresentada a DRE da empresa objeto de estudo, apresentada considerando a análise vertical e horizontal. “A análise horizontal é apontar o crescimento de itens dos Balanços e das Demonstrações de Resultados (bem como de outros demonstrativos) através dos períodos, a fim de caracterizar tendências” (IUDICIBUS, 2017,



P.93). A análise vertical, avalia a estrutura de composição de itens e sua evolução no tempo. (MARTINS,2020).

Tabela 1: Demonstrativo do Resultado do Exercício.

DRE	2018	AH	AV	2019	AH	AV	2020	AH	AV
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	311.442	100%	100%	404.392	29,85%	100%	588.525	88,97%	100%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-288.056	100%	-92,49%	-365.015	26,72%	-90,26%	-466.921	62,09%	-79,34%
Resultado Bruto	23.386	100%	7,51%	39.377	68,38%	9,74%	121.604	419,99%	20,66%
Despesas/Receitas Operacionais	-11.553	100%	-3,71%	4.559	-139,46%	1,13%	-18.204	57,57%	-3,09%
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	11.833	100%	3,80%	43.936	271,30%	10,86%	103.400	773,83%	17,57%
Resultado Financeiro	-5.888	100%	-1,89%	-10.549	79,16%	-2,61%	-13.263	125,25%	-2,25%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.945	100%	1,91%	33.387	461,60%	8,26%	90.137	1416,18%	15,32%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.235	100%	0,40%	-6.723	-644,37%	-1,66%	-19.930	-1713,77%	-3,39%
Resultado Líquido das Operações Continuadas	7.180	100%	2,31%	26.664	271,36%	6,59%	70.207	877,81%	11,93%
Lucro/Prejuízo do Período	7.180	100%	2,31%	26.664	271,36%	6,59%	70.207	877,81%	11,93%

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Conforme o demonstrativo do resultado do exercício, houve aumento na lucratividade de 877,81% de 2018 para 2020, assim a margem líquida de 2,31% aumentou para 11,93%. O aumento dos lucros da empresa, são decorrentes do aumento das receitas, redução dos custos decorridos a cada ano de forma gradual e positiva, mesmo com aumento do resultado financeiro, resultado esse decorrente dos empréstimos e financiamentos que aumentaram a longo prazo e diminuíram a curto prazo, infere-se o uso do capital de terceiros como forma de alavancagem financeira, situação que a empresa faz a escolha de fontes de investimentos e escolha a sua devida aplicação, mesmo com aumento negativo dos resultados financeiros, a empresa apresenta melhora nas vendas e conseqüentemente nos seus resultados, conforme demonstrados na tabela 1. Os níveis de endividamento são demonstrados na tabela 2.

Tabela 2: Índice de Endividamento

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO	2020	2019	2018
COEF DIVIDA CIRCULANTE CORRENTE (PC/PL)	1,34	2,49	3,52
COEF DIVIDAS TOTAIS (PC+PNC) /PL	1,87	3,97	8,00
COEF PARTIC DIVIDA CURT PRAZO PC/(PNC+PC)	0,71	0,63	0,44
IMOBILIZADO PL IMOBILIZADO/PL	0,62	1,03	2,19

Fonte: Dados da pesquisa (2022).



Os níveis de endividamento da empresa sofrem redução os períodos analisados, a empresa apresenta um declínio quando do uso de capital de terceiros a curto prazo em 2018 representava R\$ 3,52 ou seja enquanto o capital próprio era R\$ 18.952,00 o passivo circulante era de R\$ 66.721,00 em 2018 e nos anos seguintes ocorre a redução de 2,49 para 1,33, isso ocorre também porque parte dos lucros apurados no período foram alocados no patrimônio líquido nas reservas de lucros e não foram totalmente distribuídos, isso pode indicar a política da empresa de melhorar as fontes de financiamento pela utilização de capital próprio. Quando analisamos o uso total do passivo o comportamento é o mesmo que o passivo de curto prazo, ocorre uma redução significativa entre 2018 a 2020.

Tabela 3: Índice de Rentabilidade.

	2018	2019	2020
RENTABILIDADE DO CAPITAL PRÓPRIO	0,61%	2,28%	7,94%
RENTABILIDADE SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO (ROE)	5,56%	9,90%	22,45%

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Uma rentabilidade crescente em todos os indicadores, a remuneração do capital próprio (capital social) passa de 0,6% para 7,94% em 2020, esse resultado é decorrente do aumento do lucro líquido. Conforme Assaf Neto (2020) o retorno sobre o patrimônio líquido fornece o ganho percentual auferido pelos proprietários como uma consequência das margens de lucro, da eficiência operacional, e do planejamento eficiente de seus negócios. A rentabilidade do patrimônio líquido aumenta nos períodos analisados a cada ano. Aumentos crescentes de 5% em 2018 para 22% em 2020. À medida que a empresa apresenta bons resultados no período, a remuneração do capital próprio aumenta.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise das demonstrações tem por objetivo transformar dados fornecidos pelas demonstrações financeiras em informações úteis para a tomada de decisão, tão logo torna-se a principal ferramenta utilizada pelos gestores para se obter informações de empresas quanto ao desempenho econômico-financeiro, a eficiência na utilização de recursos, tendências e perspectivas. A partir da análise da Boa Safra Sementes, foi possível identificar o quanto as margens de lucro sofrem interferência não somente do processo das vendas, mas de toda a gestão dos recursos da empresa, bons resultados remuneram os investidores, além de identificar o quanto a movimentação das origens e aplicações de recursos interfere nos resultados.

E para finalizar, o estudo proporcionou um ótimo aproveitamento de conhecimento na área contábil, conseguindo demonstrar as relações que os indicadores possuem um com o outro



e quantidade de informações são possíveis, por meio da análise das demonstrações contábeis de uma empresa. Afirmando o já dito anteriormente, as informações geradas através da aplicação de fórmulas e cálculos permitem ao gestor monitorar a saúde financeira da companhia, e assim obter maior segurança na tomada de decisão. O estudo limita-se a somente uma empresa, pequeno período e foi considerando somente os indicadores de lucratividade, endividamento e rentabilidade de maneira reduzida.

Palavras-chave: Indicadores. Gestão. DRE.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

IUDÍCIBUS, Sérgio D. Análise de Balanços, 11ª edição . São Paulo: Grupo GEN, 2017.

9788597010879. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010879/>. Acesso em: 05 jul. 2022.

MARTINS, Eliseu. Análise **Didática das Demonstrações Contábeis** . São Paulo: Grupo

GEN, 2020. 9788597025439. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025439/>. Acesso em: 05 jul. 2022.

SANTOS, Pedro Antonio dos, KIENEN. Nádía, CASTINEIRA. Maria Inês. **Metodologia da Pesquisa Social: Da Proposição de um Problema à Redação e Apresentação do Relatório.**

1ed. São Paulo: Atlas, 2015.